



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avaliação do clima de trabalho da equipe de enfermagem no contexto hospitalar: Team Climate Inventory
Autor	AMANDA DE OLIVEIRA HOFFMANN
Orientador	JUCIANE APARECIDA FURLAN INCHAUSPE

Justificativa: Um clima de equipe positivo está associado a uma melhor colaboração interprofissional, bem como à qualidade dos resultados nos cuidados, incluindo acesso aos serviços, continuidade dos cuidados e satisfação do paciente. Diante disso, torna-se importante buscar uma melhor compreensão sobre o clima de trabalho em equipe no contexto hospitalar. **Objetivo:** Mensurar o clima de trabalho da equipe de enfermagem no contexto hospitalar. **Método:** Trata-se de um estudo transversal, de abordagem quantitativa, desenvolvido nas unidades de internação em um hospital universitário no sul do Brasil. A coleta de dados foi realizada com os profissionais de enfermagem, por meio da aplicação da escala *Team Climate Inventory* (TCI). A análise de dados se deu de forma descritiva e bivariada. O projeto matricial deste estudo foi aprovado por comitê de ética (CAAE: 54494821.6.0000.5327). **Resultados:** Os dados foram apresentados em frequência, média (desvio padrão), percentual, mediana e intervalo interquartil. Participaram da pesquisa 334 profissionais, com média de 45 anos, predominância do sexo feminino (84%), enfermeiros (24%) e auxiliar/técnico em enfermagem (76%). Os resultados apontam que os domínios participação em equipe, apoio para novas ideias e objetivos da equipe associaram-se significativamente as variáveis: número de pacientes sob seu cuidado ($p=0,005$), frequência que conversa com a chefia ($p=0,027$) e frequência mensal que a equipe se reúne ($p=0,001$). **Conclusão:** Os profissionais que trabalham somente aos finais de semana apresentaram escores mais baixos do que aqueles que trabalham durante a semana. Além disso, quanto maior o número de pacientes sob o cuidado do profissional e maior a frequência que conversa com a chefia, menores os escores nos domínios de clima de equipe. Por outro lado, quanto maior a frequência mensal em que a equipe se reúne, maior o escore no domínio de participação em equipe. Todas as correlações significativas foram de fraca intensidade.